

**Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores de Educação Física:
Mapeamento de Produções na CAPES (2013-2023)**

**Supervised Curricular Internship in Physical Education Teacher Training: Mapping of
Publications in the CAPES Database (2013–2023)**

Jonhhy Oliver Negrão Monteiro da Costa
Selma Costa Pena
Universidade Federal do Pará
Belém - Brasil

Resumo

Este estudo analisa a produção acadêmica brasileira (2013–2023) sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) nos cursos de Licenciatura em Educação Física, buscando compreender suas contribuições à formação docente e os desafios enfrentados. Utiliza-se a metodologia Estado do Conhecimento, com base em teses e dissertações da CAPES. A análise identificou quatro eixos temáticos recorrentes, como identidade docente, práticas pedagógicas e residência pedagógica. Os dados mostram o ECS como espaço formativo essencial, articulando teoria e prática para a construção da práxis docente. O referencial teórico apoia-se em Freire, Pimenta e Tardif, que defendem uma formação crítica e reflexiva. Conclui-se que fortalecer pesquisas regionais sobre o ECS contribui para uma formação inicial mais crítica, contextualizada e comprometida com as realidades escolares.

Palavras-chave: Estágio curricular supervisionado; Formação docente; Educação física.

Abstract

This study analyzes Brazilian academic production (2013–2023) on Supervised Curricular Internship (SCI) in Physical Education undergraduate teaching programs, aiming to understand its contributions to teacher education and the challenges faced. The research adopts the State of Knowledge methodology, based on theses and dissertations from CAPES. The analysis identified four recurring thematic axes, such as teacher identity, pedagogical practices, and teaching residency. The data reveal the SCI as a key formative space, articulating theory and practice in the construction of teaching praxis. The theoretical framework is grounded in the works of Freire, Pimenta, and Tardif, who advocate for a critical and reflective teacher education. It concludes that strengthening regional research on SCI contributes to a more critical, contextualized, and school-reality-committed initial teacher training.

Keywords: Supervised curricular internship; Teacher education; Physical education.

Introdução

A formação inicial de professores de Educação Física no Brasil enfrenta desafios significativos, sobretudo no que concerne à integração entre teoria e prática pedagógica. Nesse contexto, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), componente obrigatório nos cursos de Licenciatura, destaca-se como um eixo estruturante desse processo formativo, ao promover a articulação entre os saberes teóricos construídos ao longo da formação acadêmica e a prática docente vivenciada no cotidiano escolar. Essa etapa formativa vai além da simples aplicação de técnicas pedagógicas, configurando-se como um espaço privilegiado para a reflexão crítica, a ressignificação das concepções pedagógicas e a construção da identidade profissional docente (Pimenta; Lima, 2012; Freire, 1987, 1996).

No entanto, a complexidade inerente ao Estágio Curricular Supervisionado (ECS), aliada às particularidades socioculturais e institucionais que caracterizam a educação brasileira, suscita importantes questionamentos sobre sua implementação e seus reais efeitos na formação docente. Nesse contexto, consideramos fundamental investigar de que maneira o ECS tem sido abordado em teses e dissertações brasileiras, a fim de identificar as perspectivas que emergem sobre sua execução e os impactos que provoca na trajetória formativa dos futuros professores.

Considerando essa necessidade, o presente artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira (2013–2023) sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) nos cursos de Licenciatura em Educação Física, buscando compreender suas contribuições à formação docente e os desafios enfrentados. Para tanto, adotou-se a metodologia do Estado do Conhecimento, conforme proposta por Romanowski e Ens (2006), que consiste no levantamento e na análise sistemática de teses, dissertações relacionados ao objetivo proposto na investigação. Essa abordagem possibilita a identificação de tendências, lacunas e contribuições relevantes, oferecendo subsídios para o aprofundamento do debate acadêmico sobre o ECS e a formação inicial de professores.

A sistematização do conhecimento produzido permitiu a organização das produções analisadas em quatro eixos temáticos: (I) Percepção dos Estagiários e Supervisores; (II) Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente; (III) Educação a Distância e Estágio Supervisionado; e (IV) Análise Comparativa e Abordagens Diversas. A discussão dos dados encontrados fundamenta-se em autores consagrados, como Freire

(1987, 1996), Pimenta e Lima (2012), Tardif (2014) e Dubar (2009), que oferecem uma base teórica sólida para compreender o ECS como um espaço de articulação entre teoria e prática e de desenvolvimento da prática reflexiva e da identidade profissional dos futuros professores.

A perspectiva freiriana ao propor a práxis – a união entre ação e reflexão crítica – como central para a formação docente, dialoga diretamente com o potencial formativo do ECS, que deve promover fundamentalmente a reflexão sobre as práticas realizadas e seus impactos no contexto escolar. Nessa perspectiva, o estágio é visto não como uma etapa meramente técnica, mas como um espaço de transformação crítica e desenvolvimento da práxis pedagógica. Pimenta e Lima (2012) reforçam essa visão ao destacar que o ECS deve contribuir para o desenvolvimento de uma prática docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Complementando essa perspectiva, Schön (1983) apresenta o conceito de "praticante reflexivo", enfatizando a importância de os futuros docentes avaliarem continuamente suas ações e se adaptarem aos desafios do cotidiano escolar. A adoção dessa postura reflexiva no ECS torna-se especialmente relevante em um contexto educacional marcado por mudanças constantes e por desafios estruturais e sociais que demandam flexibilidade, criatividade e resiliência por parte dos licenciandos.

Ao investigar o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) por meio do mapeamento das produções acadêmicas brasileiras entre 2013 e 2023, este artigo busca contribuir para: (i) uma compreensão crítica dos desafios e potencialidades dessa etapa formativa, visando o fortalecimento das políticas e práticas de estágio supervisionado no Brasil; (ii) a sistematização de um panorama atualizado das principais temáticas, abordagens e lacunas presentes no campo; e (iii) a identificação dos diferentes desafios relacionados ao ECS, colaborando para o debate sobre a melhoria da qualidade da formação inicial.

Percorso Teórico Metodológico

Este estudo, adota a metodologia do Estado do Conhecimento. Segundo Romanowski e Ens (2006), essa abordagem consiste em mapear e analisar sistematicamente as produções científicas em um campo específico, com o objetivo de identificar tendências, lacunas e contribuições relevantes. A escolha dessa metodologia justifica-se pela sua capacidade de proporcionar uma visão panorâmica sobre o tema investigado, possibilitando compreender

*Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores de Educação Física:
Mapeamento de Produções na CAPES (2013-2023)*

como o ECS tem sido discutido nas teses e dissertações brasileiras e quais perspectivas emergem sobre sua implementação e seus impactos na formação docente.

Para a realização do levantamento, utilizou-se o banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que reúne produções acadêmicas de diversas instituições brasileiras. O refinamento da busca incluiu a definição de critérios que abrangessem o nível acadêmico (dissertações e teses de mestrado e doutorado), a área de conhecimento (Licenciatura em Educação Física) e a utilização de descritores específicos, como “Estágio Supervisionado”, “Formação Docente” e “Identidade Profissional”.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para selecionar trabalhos que abordassem diretamente o ECS no contexto da formação inicial de professores de Educação Física, enquanto os critérios de exclusão aplicaram-se a produções que, embora mencionassem o ECS, não apresentassem uma relação direta com o foco investigativo deste estudo. Esse processo rigoroso de seleção resultou na identificação de 21 produções acadêmicas, que foram analisadas qualitativamente e organizadas em eixos temáticos, conforme suas contribuições e tendências de pesquisa.

A análise dos dados resultou na organização das produções em quatro temáticas principais: (I) Percepção dos Estagiários e Supervisores; (II) Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente; (III) Educação à Distância e Estágio Supervisionado; e (IV) Análise Comparativa e Abordagens Diversas. Essas temáticas sintetizam abordagens recorrentes nas pesquisas sobre o ECS, permitindo uma leitura crítica das contribuições, desafios e tendências relacionadas à formação docente em Educação Física

Quadro 1. Teses e Dissertações (2013 – 2023) sobre Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física catalogadas no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

TEMÁTICAS	NÍVEL	AUTOR E TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Mestrado	CASTRO, CAMILA FERREIRA DE. O estágio curricular supervisionado na Educação Física enquanto espaço formativo: a percepção dos orientadores, supervisores e estagiários.	2020	Universidade Federal de Pelotas
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Doutorado	ANANIAS, Elisangela Venâncio. O estágio curricular supervisionado em Educação física e o processo de profissionalização do ensino: um estudo de casos múltiplos.	2016	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - campus Rio Claro
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Mestrado	SILVA, Maria Sergiane Ribeiro. Estágio curricular supervisionado em Educação Física: análise dos procedimentos e formação	2019	Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina

		de supervisores nas Instituições de Ensino Superior de Pernambuco.		
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Doutorado	FLORES, Patric Paludett. O processo de identificação docente durante o estágio curricular supervisionado: em jogo no campo da educação física.	2018	Universidade Estadual de Maringá, Londrina
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Mestrado	CANCIGLIERI, Felipe Gustavo Santos. As influências do estágio curricular supervisionado na prática profissional do professor principiante de Educação Física.	2016	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - campus Rio Claro
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Doutorado	SILVA JUNIOR, Arestides Pereira da. Configurações e relações estabelecidas no estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores de educação física.	2016	Universidade Estadual de Maringá, Londrina
Percepção dos Estagiários e Supervisores	Doutorado	ISSE, Silvine Fensterseifer. O estágio supervisionado na formação de professores de educação física: saberes e práticas dos estudantes-estagiários.	2016	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Doutorado	SILVA, Patrícia Pessoa da. Estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de licenciatura em Educação física da Universidade de Pernambuco: entre o aumento de carga horária e sua qualificação.	2020	Universidade de Pernambuco, Recife
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Mestrado	MILANI, Michael Flores. Práticas de ensino na formação inicial de professores de educação física: um estudo a partir dos estágios e da residência pedagógica.	2022	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Mestrado	BISCONSINI, Camila Rinaldi. Formação inicial para docência: relações entre estágio supervisionado, universidade e escola.	2013	Universidade Estadual de Maringá, Londrina
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Doutorado	OLIVEIRA, Ayra Lovisi. O dever docente: olhares para a formação dos licenciandos em educação física a partir do estágio curricular supervisionado.	2021	Universidade Federal de Juiz de Fora, Viçosa
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Doutorado	FERREIRA, Janaina da Silva. A profissionalização, a formação e o conhecimento profissional docente: um estudo das práticas colaborativas de um programa residência pedagógica em educação física.	2023	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - campus Rio Claro
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na	Mestrado	TELES, Isadora da Silva. A origem da prática de ensino em educação física.	2016	Universidade Salgado de Oliveira - Campus Niterói

*Estágio Curricular Supervisionado na Formação de Professores de Educação Física:
Mapeamento de Produções na CAPES (2013-2023)*

Formação Docente				
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Doutorado	SILVA, marlon andre da. Sentidos atribuídos à docência no contexto escolar: narrativas de estudantes de educação física da ESEFID/UFRGS.	2016	Universidade Federal do Rio Grande do sul, Porto Alegre
Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente	Mestrado	GOES, Alyne Debora Goncalves. Autopercepção de competência e resiliência nos cursos de educação física: um estudo comparativo em período de pandemia	2022	Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá
Educação a Distância e Estágio Supervisionado	Doutorado	BELEM, Isabella Caroline. Influência da motivação, apoio no estágio e preocupações docentes frente a competência profissional de estudantes do curso de licenciatura em educação física ofertado a distância.	2021	Universidade Estadual de Londrina
Educação a Distância e Estágio Supervisionado	Mestrado	CHIQUITO, Jacqueline Rodrigues. Formação de professores de educação física a distância: desafios e possibilidades do estágio supervisionado.	2019	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - campus Rio Claro
Análise Comparativa e Abordagens Diversas	Doutorado	ZULUAGA, Carlos Federico Ayala. Orientações pedagógicas no estágio supervisionado em educação física na colômbia, brasil, argentina e chile.	2015	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - campus Rio Claro
Análise Comparativa e Abordagens Diversas	Doutorado	PORTILHO, Ana Paula Bernardi. O Estágio Curricular Supervisionado em um Currículo de Formação de Professores de Educação Física.	2020	Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória
Análise Comparativa e Abordagens Diversas	Doutorado	SCOTTA, Bianca Andreatta. Práticas pedagógicas de professores (as) de Educação Física com a Educação Infantil no interior do estado do Espírito Santo.	2023	Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória
Análise Comparativa e Abordagens Diversas	Mestrado	CARAMES, Aline de Souza. Professores na corda bamba: as atividades circenses na formação inicial enquanto conteúdo da educação física.	2014	Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria

Fonte: Elaborado pelos autores do artigo, 2025. Dados obtidos a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com base em critérios específicos de seleção.

Os fundamentos teóricos que sustentam esta análise incluem autores consagrados, como Freire (1987, 1996), que destaca a práxis – a união entre ação e reflexão crítica – como elemento essencial para uma formação docente comprometida com a transformação social. Essa perspectiva dialoga com a concepção de prática reflexiva apresentada por Schön (1983), que enfatiza a importância de o professor em formação avaliar continuamente suas ações e

adaptar-se às necessidades e desafios do ambiente escolar. Pimenta e Lima (2012) reforçam que o ECS deve ir além da aplicação técnica de métodos pedagógicos, constituindo-se como um espaço de reflexão crítica e construção de uma prática docente significativa e inovadora.

Nesse contexto, a prática pedagógica desenvolvida durante o ECS desempenha papel central na construção da identidade docente, um processo dinâmico e contínuo que, segundo Dubar (2005) e Tardif (2014), é moldado pelas interações sociais e pelas experiências vivenciadas ao longo da formação inicial. Esses elementos teóricos orientam a análise dos dados e fundamentam a discussão crítica das abordagens sobre o ECS nas produções acadêmicas mapeadas.

Resultados e discussão

A análise das 21 produções acadêmicas identificadas revelou eixos temáticos principais que expressam desafios, abordagens e tendências do Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na Licenciatura em Educação Física. Esses eixos oferecem uma visão ampla e crítica sobre a centralidade do ECS na formação inicial docente, evidenciando as principais contribuições, bem como os desafios que se apresentam. Seguem as principais sínteses desses eixos.

Percepção dos Estagiários e Supervisores

Este eixo temático reúne estudos que exploram as percepções de estagiários, supervisores e orientadores sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), apontando-o como um momento formativo essencial, ainda que desafiador.

As pesquisas revelam que o ECS é visto como um espaço privilegiado para articular teoria e prática, promovendo a construção de saberes pedagógicos e o fortalecimento da identidade docente (Castro, 2020; Ananias, 2016). Destaca-se o papel mediador dos supervisores, que orientam práticas reflexivas e críticas, contribuindo para a transformação das experiências escolares (Canciglieri, 2016; Silva Júnior, 2016). No campo da Educação Física, emergem preocupações com a competência profissional e o processo de “identização docente” (Flores, 2018). Nesse sentido, destaca-se também a análise de Silva (2019), que discute a formação dos próprios supervisores nas instituições de ensino superior, evidenciando a importância de um preparo qualificado para que esse papel mediador seja efetivo.

Isse (2016), por sua vez, enfatiza os saberes construídos pelos estagiários ao longo do ECS, revelando que esse processo se concretiza por meio da prática e da reflexão crítica,

favorecendo a constituição de uma identidade profissional articulada às demandas reais da escola. Os estudos também evidenciam que a vivência real nas escolas permite aos estagiários enfrentar os desafios do cotidiano escolar e compreender melhor a diversidade sociocultural dos alunos. Na percepção dos estagiários e dos supervisores, tais vivências se apresentam como fundamentais para lidar com os desafios impostos pelas condições concretas das escolas e pela diversidade sociocultural dos alunos.

Práticas Pedagógicas e Residência Pedagógica na Formação Docente

Este eixo destaca estudos que exploram as práticas pedagógicas durante o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e suas interfaces com programas de formação como a residência pedagógica, evidenciando sua importância na formação inicial dos licenciandos.

Os estudos analisados demonstram que o ECS, quando planejado de forma crítica e reflexiva, desempenha um papel fundamental na constituição das competências pedagógicas e no desenvolvimento da práxis docente (Silva, 2020). Por outro lado, a redução da carga horária ou sua condução desarticulada compromete a qualidade da formação docente, apresentado-se como um grande desafio.

As práticas pedagógicas investigadas em diferentes contextos revelam o potencial do ECS como espaço privilegiado de articulação entre universidade e escola, permitindo a experimentação de metodologias inovadoras e contextualizadas (Bisconsini, 2013). Nesse processo, as narrativas dos próprios estudantes, como destaca Silva (2016), revelam sentidos atribuídos à docência que emergem das experiências vivenciadas no estágio, permitindo compreender como os licenciandos ressignificam suas concepções pedagógicas e desenvolvem uma visão mais crítica sobre a prática docente.

Essa articulação é reforçada por programas como a residência pedagógica, que se apresentam como estratégias formativas relevantes para promover a reflexão crítica sobre diferentes abordagens de ensino (Milani, 2022; Oliveira, 2021). Ferreira (2023) e Teles (2016) apontam que a residência pedagógica oferece suporte adicional aos estagiários, fortalecendo a relação entre teoria e prática por meio de ações colaborativas, acompanhamento sistemático e aprofundamento das experiências formativas. Complementarmente, Goes (2022) ressalta que as práticas pedagógicas vivenciadas no estágio influenciam diretamente a percepção de competência dos licenciandos, o que reforça a importância de experiências formativas bem conduzidas para o fortalecimento da confiança profissional dos futuros

docentes. Tais práticas contribuem para o desenvolvimento de uma identidade docente mais consciente, crítica e contextualizada.

Educação à Distância e Estágio Supervisionado

Os estudos destacados neste eixo apontam que o ECS em cursos de Educação Física à distância apresenta desafios específicos, principalmente relacionados à supervisão remota, ao acompanhamento das atividades práticas e à adaptação das experiências formativas ao ambiente virtual (Belem, 2021). Tais desafios envolvem aspectos logísticos e pedagógicos, exigindo estratégias inovadoras para garantir a efetividade do processo formativo. Especialmente na área de Educação Física, a formação à distância pode desenvolver competências pedagógicas críticas, desde que os processos de supervisão e interação virtual sejam aprimorados (Chiquito, 2019). Esse achado aponta para a importância de integrar tecnologias digitais ao ECS de modo planejado e reflexivo, ampliando suas possibilidades formativas, inclusive em contextos de difícil acesso ou com infraestrutura limitada.

Apesar das limitações estruturais e da distância física entre universidade e escola, os estudos evidenciam que a mediação realizada por meio de tecnologias digitais tem se mostrado uma ferramenta relevante para superar barreiras e potencializar o estágio supervisionado. O uso de plataformas virtuais, quando bem planejado, permite ampliar as possibilidades de inserção profissional dos licenciandos e promover experiências formativas críticas, mesmo em contextos com interação presencial limitada (Chiquito, 2019).

Além disso, a relação entre motivação, apoio recebido e desenvolvimento da competência profissional é ressaltada, indicando que o sucesso do ECS à distância depende diretamente do suporte institucional, da qualidade da supervisão remota e da capacidade dos licenciandos em adaptar-se às condições adversas. Nesse sentido, a formação docente mediada por tecnologias, especialmente na Educação Física, pode ser fortalecida se for conduzida com intencionalidade pedagógica, sensibilidade às realidades locais e articulação com os princípios da práxis e da reflexão crítica.

Esses achados evidenciam que o ECS a distância, longe de ser um obstáculo intransponível, representa uma possibilidade concreta de expansão e qualificação da formação docente, desde que sejam asseguradas condições adequadas de acompanhamento e interação no processo formativo.

Análise Comparativa e Abordagens Diversas

As pesquisas reunidas no eixo “Análise Comparativa e Abordagens Diversas” revelam a diversidade e a amplitude das práticas e concepções relacionadas ao ECS. Estudos internacionais (Zuluaga, 2015) mostram que, embora haja semelhanças nas orientações pedagógicas do estágio supervisionado na América Latina, existem diferenças importantes que refletem contextos locais distintos. No Brasil, a diversidade de abordagens formativas é evidenciada, especialmente na Educação Física (Portilho, 2020). No âmbito das práticas pedagógicas, destaca-se o papel do ECS na Educação Infantil, onde valoriza-se a ludicidade e a formação integral dos alunos (Scotta, 2023). Por fim, o ensino de atividades circenses no estágio supervisionado, ainda que não se volte literalmente à licenciatura, se mostra como uma oportunidade para experimentação pedagógica inovadora (Carames, 2014).

Síntese da discussão dos Eixos Temáticos: O Estágio Curricular Supervisionado e a Formação Docente em Educação Física – Desafios, Abordagens e Tendências

A análise das produções acadêmicas sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na Licenciatura em Educação Física permite compreender esse componente como um espaço formativo complexo e multifacetado. As investigações revelam que o ECS se configura como uma etapa essencial para a articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a construção de saberes pedagógicos e para o desenvolvimento da identidade docente.

Os estudos analisados evidenciam que o ECS favorece a resignificação da prática docente ao colocar os licenciandos em contato direto com os desafios cotidianos das escolas. Essa vivência prática promove a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico e possibilita a ampliação das competências profissionais, conforme defendido por Castro (2020), Canciglieri (2016) e Silva Júnior (2016). Em consonância com Flores (2018), destaca-se o processo de "identização docente", que ocorre no enfrentamento das condições concretas das escolas e na mediação entre o que se aprende na universidade e o que se vivencia no cotidiano escolar. Esse movimento de articulação entre ação e reflexão remete à concepção de práxis proposta por Freire (1987, 1996), que compreende o estágio como um espaço não apenas técnico, mas profundamente político e ético, em que o futuro professor se reconhece como sujeito histórico e comprometido com a transformação social.

Além disso, os dados apontam que a relação entre universidade e escola é fundamental para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas. A articulação entre

esses espaços favorece o desenvolvimento de metodologias que respondem às realidades socioculturais das comunidades escolares e estimulam nos licenciandos uma percepção mais positiva sobre suas próprias capacidades, fortalecendo sua autoconfiança e motivação para o exercício da docência.

Situações adversas, como a pandemia de COVID-19, acentuaram os desafios enfrentados pelos estagiários. Goes (2022) aponta que, nesses contextos, o ECS também favoreceu o desenvolvimento de competências como resiliência, flexibilidade e criatividade. Tais elementos são indispensáveis à formação docente contemporânea, especialmente em tempos de instabilidade e exigências ampliadas, e estão em consonância com os aportes teóricos de Tardif (2014) e Dubar (2005), que defendem a importância das experiências e das interações sociais no desenvolvimento da identidade profissional docente. Dubar (2005), especialmente, contribui para compreender que a identidade não é um dado fixo, mas uma construção processual que se consolida nas interações entre sujeitos, instituições e contextos sociais - dinâmica vivida intensamente durante o ECS.

Essa dimensão experiencial está alinhada à perspectiva de Pimenta e Lima (2012), para quem o estágio deve constituir-se como um tempo de problematização da prática e construção de uma identidade docente crítica e reflexiva, que supere modelos de ensino tradicionais e fragmentados.

Experiências formativas como a residência pedagógica (Ferreira, 2023; Teles, 2016) destacam-se por fortalecerem a articulação entre teoria e prática por meio de ações colaborativas, acompanhamento sistemático e reflexão crítica. Essa combinação mostra-se especialmente potente quando orientada por uma perspectiva freiriana de formação, centrada na práxis, e pelo conceito de "praticante reflexivo" proposto por Schön (1983). Esses fundamentos teóricos ajudam a compreender a relevância de integrar diferentes experiências formativas, como o estágio supervisionado e a residência pedagógica, numa trajetória coerente de construção da profissionalidade docente.

Já os desafios enfrentados na modalidade EaD, especialmente no que se refere à supervisão remota e ao uso de tecnologias digitais, evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas que garantam a efetividade do estágio mesmo em contextos não presenciais. Tais elementos, embora distintos, convergem ao destacar a centralidade do ECS como espaço de adaptação, inovação e desenvolvimento da autonomia profissional. A mediação

tecnológica, quando orientada pela intencionalidade pedagógica e pela escuta sensível do contexto, pode assumir um papel dialógico e formativo, tal como preconizado por Freire (1996), que valorizava a abertura ao inédito e o compromisso com o mundo vivido pelos educandos.

Adicionalmente, algumas pesquisas abordam práticas pedagógicas alternativas desenvolvidas no ECS, como o ensino de atividades circenses (Carames, 2014) e experiências na Educação Infantil que valorizam a ludicidade (Scotta, 2023). Essas práticas ampliam a compreensão do estágio supervisionado como um espaço que transcende o ambiente escolar tradicional, alcançando também dimensões vinculadas à saúde, lazer e qualidade de vida.

Por fim, a análise comparativa entre diferentes contextos nacionais e internacionais (Zuluaga, 2015; Portilho, 2020) mostra que, embora existam orientações comuns ao ECS em países latino-americanos, há especificidades regionais e institucionais que influenciam diretamente sua implementação e seus resultados. Tais comparações revelam a importância de considerar a diversidade de experiências e abordagens como elemento enriquecedor da formação docente.

Convém ressaltar que, embora os estudos tenham sido organizados em eixos temáticos para fins analíticos, muitos deles revelam abordagens que atravessam mais de uma categoria, evidenciando a natureza multifacetada do Estágio Curricular Supervisionado. As discussões sobre identidade docente, por exemplo, emergem tanto em pesquisas sobre a percepção dos estagiários quanto nos estudos sobre residência pedagógica e Educação a Distância, indicando que esses campos se entrelaçam na constituição da experiência formativa. Do mesmo modo, desafios como a fragilidade da supervisão, a resiliência dos licenciandos diante de contextos adversos e a articulação entre universidade e escola aparecem reiteradamente em diferentes eixos, reforçando a necessidade de leituras mais transversais. Esse entrelaçamento evidencia que a formação docente não pode ser compreendida por categorias estanques, mas como um processo vivo, inacabado e dialógico, como já nos alertava Freire (1987), que via na educação uma prática de liberdade, permanentemente em construção. Reconhecer essas inter-relações entre os estudos permite compreender o ECS como um espaço dinâmico e integrado, em que teoria e prática, formação identitária e condições estruturais se conectam de forma indissociável. Tal compreensão

fortalece a análise crítica das produções acadêmicas e contribui para uma visão mais abrangente e contextualizada da formação docente em Educação Física.

Dessa forma, compreende-se que o ECS se consolida como um espaço de formação profissional que vai além do caráter técnico, tornando-se locus privilegiado de construção da práxis pedagógica, da identidade docente e da reflexão crítica. Essa perspectiva se alinha aos fundamentos de Freire (1987, 1996), Pimenta e Lima (2012) e Schön (1983), reafirmando a necessidade de políticas e práticas formativas comprometidas com a realidade concreta das escolas, a diversidade cultural e social dos sujeitos e a transformação da educação.

Carência de pesquisas regionais sobre o Estágio Supervisionado em Educação Física na Amazônia

A análise das 21 produções acadêmicas mapeadas revelou que as produções acadêmicas sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na Educação Física concentram-se majoritariamente nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, evidenciando uma lacuna significativa de estudos na região Amazônica. Essa evidência compromete a compreensão das especificidades geográficas, sociais e culturais que impactam a formação docente na região Norte, marcada por desafios logísticos, infraestrutura precária e diversidade cultural.

O ECS nos cursos de Licenciatura em Educação Física ofertados na Amazônia insere-se em um cenário atravessado por especificidades geográficas, sociais e culturais que demandam abordagens diferenciadas e adequadas à complexidade local. A extensão territorial, os desafios logísticos, a precariedade da infraestrutura educacional em certas localidades e a rica diversidade cultural dos estudantes são elementos que influenciam diretamente as experiências formativas dos estagiários e o acompanhamento pedagógico das atividades de estágio. Nesse contexto, a ausência de uma investigação acadêmica mais robusta que contemple essas particularidades representa um obstáculo para a formulação de políticas e práticas formativas que promovam a equidade e a inclusão.

Freire (1996) aponta que uma educação verdadeiramente crítica e emancipadora deve partir das realidades concretas dos sujeitos e valorizar os saberes locais. Contudo, a escassez de estudos focados nas práticas e percepções dos licenciandos de Educação Física que atuam na Amazônia limita a compreensão das dinâmicas regionais do ECS e restringe a implementação de medidas que atendam às especificidades do contexto amazônico. É fundamental reconhecer que a construção da identidade docente, um dos aspectos centrais

do ECS, ocorre por meio de interações sociais e de experiências práticas vivenciadas pelos estagiários em seus espaços de atuação (Dubar, 2005; Tardif, 2014). No caso da região Norte, essas interações estão intrinsecamente ligadas às peculiaridades socioculturais e geográficas da Amazônia.

Nesse sentido, os desafios enfrentados pelos estagiários na região Norte extrapolam a simples execução das atividades pedagógicas e incluem questões relacionadas à limitação de recursos materiais, ao acesso remoto a algumas escolas e à deficiência na supervisão docente. Essas condições podem comprometer o pleno desenvolvimento da práxis pedagógica, essencial para a articulação entre teoria e prática e para a construção de uma identidade profissional reflexiva e comprometida socialmente (Pimenta e Lima, 2012; Tardif, 2014). A práxis, conforme propugnada por Freire (1996), pressupõe um movimento contínuo de reflexão e ação que não pode ser plenamente exercido em contextos marcados por adversidades estruturais sem que essas realidades sejam investigadas e compreendidas criticamente.

Portanto, ampliar o escopo das pesquisas sobre o ECS na região Norte é essencial para reduzir as desigualdades regionais na produção acadêmica e promover uma formação docente mais contextualizada e relevante. Esse esforço investigativo tem o potencial de contribuir para a elaboração de políticas formativas que valorizem as práticas pedagógicas e os saberes locais, legitimando as singularidades do contexto amazônico e fortalecendo uma educação voltada para a transformação social e para o enfrentamento das desigualdades históricas que permeiam a região. Ao privilegiar uma abordagem crítica e reflexiva do ECS, alinhada à perspectiva freiriana, será possível fomentar uma formação inicial docente que transcenda a mera reprodução de conteúdos e promova a emancipação dos futuros professores de Educação Física que atuarão na Amazônia.

Considerações finais

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) desponta, ao longo deste estudo, como uma dimensão central e complexa na formação inicial dos professores de Educação Física, desempenhando papel fundamental na construção da identidade docente, na articulação entre teoria e prática e no desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Os achados discutidos evidenciam a relevância do ECS como espaço formativo dinâmico e

multifacetado, marcado por desafios institucionais, epistemológicos e contextuais que influenciam a experiência dos estagiários e o impacto de suas práticas pedagógicas.

A partir de um estado do conhecimento fundamentado no mapeamento de teses e dissertações disponíveis na Plataforma CAPES, no período de 2013 a 2023, foi possível identificar não apenas as principais tendências temáticas e abordagens metodológicas adotadas, mas também lacunas expressivas na distribuição geográfica das pesquisas. A predominância de estudos concentrados nas regiões Sul e Sudeste evidencia uma desigualdade que compromete a compreensão das especificidades locais e contribui para a invisibilização de contextos como o da Amazônia, cujas particularidades socioculturais e geográficas exigem abordagens mais sensíveis, contextualizadas e territorialmente situadas.

Além de seu papel formativo essencial, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), conforme evidenciado ao longo desta análise, configura-se como um espaço privilegiado para a experimentação de metodologias inovadoras e para o fortalecimento da práxis pedagógica freiriana, centrada na reflexão crítica e na transformação social. Contudo, o pleno desenvolvimento dessa perspectiva encontra obstáculos significativos, como a precariedade da infraestrutura educacional, a fragilidade na supervisão e as adversas condições enfrentadas pelos licenciandos, especialmente em contextos geográficos de difícil acesso e com escassos recursos pedagógicos.

A sistematização das produções acadêmicas também evidenciou a relevância das interações entre universidade e escola, destacando a importância de programas como a Residência Pedagógica, que contribuem significativamente para a qualificação do ECS e para a articulação entre teoria e prática. A incorporação das tecnologias digitais e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, intensificadas sobretudo durante o período pandêmico, demonstram potencial, mas exigem continuidade e aperfeiçoamento para assegurar que os futuros docentes estejam preparados para os desafios da prática educativa contemporânea.

Por fim, as discussões desenvolvidas ao longo do texto reforçam a necessidade de ampliar o escopo das investigações sobre o ECS e de consolidar uma formação docente comprometida com a transformação social e com a valorização das realidades concretas dos sujeitos educacionais. O fortalecimento do ECS como espaço de diálogo, ressignificação e construção identitária requer, portanto, um esforço coletivo e articulado entre universidades,

escolas, pesquisadores e licenciandos — um movimento contínuo de produção de saberes e práticas voltado à construção de uma educação crítica, reflexiva e socialmente engajada.

Referências

ANANIAS, Elisangela Venâncio. **O estágio curricular supervisionado em Educação Física e o processo de profissionalização do ensino: um estudo de casos múltiplos.** 2016. 215 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2016.

BELEM, Isabella Caroline. **Influência da motivação, apoio no estágio e preocupações docentes frente à competência profissional de estudantes do curso de licenciatura em Educação Física ofertado a distância.** 2021. 342 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

BISCONSINI, Camila Rinaldi. **Formação inicial para docência: relações entre estágio supervisionado, universidade e escola.** 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Londrina, 2013.

CANCIGLIERI, Felipe Gustavo Santos. **As influências do estágio curricular supervisionado na prática profissional do professor principiante de Educação Física.** 2016. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2016.

CARAMES, Aline de Souza. **Professores na corda bamba: as atividades circenses na formação inicial enquanto conteúdo da Educação Física.** 2014. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento e Reabilitação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

CASTRO, Camila Ferreira de. **O estágio curricular supervisionado na Educação Física enquanto espaço formativo: a percepção dos orientadores, supervisores e estagiários.** 2020. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

CHIQUITO, Jacqueline Rodrigues. **Formação de professores de Educação Física a distância: desafios e possibilidades do estágio supervisionado.** 2019. 40 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2019.

DUBAR, Claude. **A crise das identidades: a interpretação de uma mutação.** Tradução de Catarina Matos. Porto: Edições Afrontamento, 2006. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/09/Livro-dubar_claude_a_crise_das_identidades.pdf. Acesso em: 12 jul. 2025.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FERREIRA, Janaina da Silva. **A profissionalização, a formação e o conhecimento profissional docente: um estudo das práticas colaborativas de um programa residência pedagógica em educação física.** 2023. 352 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2023.

FLORES, Patric Paludett. **O processo de identificação docente durante o estágio curricular supervisionado: em jogo no campo da Educação Física.** 2018. 212 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Londrina, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOES, Alyne Debora Goncalves. **Autopercepção de competência e resiliência nos cursos de Educação Física: um estudo comparativo em período de pandemia.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022.

ISSE, Silvine Fensterseifer. **O estágio supervisionado na formação de professores de Educação Física: saberes e práticas dos estudantes-estagiários.** 2016. 234 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MILANI, Michael Flores. **Práticas de ensino na formação inicial de professores de Educação Física: um estudo a partir dos estágios e da residência pedagógica.** 2022. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento e Reabilitação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

OLIVEIRA, Ayra Lovisi. **O devir docente: olhares para a formação dos licenciandos em Educação Física a partir do estágio curricular supervisionado.** 2021. 242 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Viçosa, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PORTILHO, Ana Paula Bernardi. **O estágio curricular supervisionado em um currículo de formação de professores de Educação Física.** 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

SCOTTA, Bianca Andreatta. **Práticas pedagógicas de professores(as) de Educação Física com a Educação Infantil no interior do estado do Espírito Santo**. 2023. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023.

SCHÖN, Donald A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. 1st ed. New York: Basic Books, 1983.

SILVA JUNIOR, Arestides Pereira da. **Configurações e relações estabelecidas no estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores de Educação Física**. 2016. 232 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá, Londrina, 2016.

SILVA, Maria Sergiane Ribeiro e. **Estágio curricular supervisionado em Educação Física: análise dos procedimentos e formação de supervisores nas Instituições de Ensino Superior de Pernambuco**. 2019. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2019.

SILVA, Marlon Andre da. **Sentidos atribuídos à docência no contexto escolar: narrativas de estudantes de Educação Física da ESEFID/UFRGS**. 2016. 271 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SILVA, Patricia Pessoa da. **Estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Pernambuco: entre o aumento de carga horária e sua qualificação**. 2020. 146 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade de Pernambuco, Recife, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TELES, Isadora da Silva. **A origem da prática de ensino em Educação Física**. 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Atividade Física) – Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, 2016.

ZULUAGA, Carlos Federico Ayala. **Orientações pedagógicas no estágio supervisionado em Educação Física na Colômbia, Brasil, Argentina e Chile**. 2015. 377 f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.

Sobres os autores

Jonhhy Oliver Negrão Monteiro da Costa

Biografia resumida: Mestrando em Educação (PPGED/UFPA), na linha de Formação de Professores, trabalho docente, teorias e práticas educativas. Licenciado em Educação Física (UFPA), Bacharel em Educação Física, pelo Centro Universitário UniBTA), Pedagogo pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e licenciado em Letras Português em Inglês Centro Universitário FAVENI. Integrante do LEIAA/UFPA e de projetos sobre formação docente e alfabetização na Amazônia. Tem interesse em Educação, Educação Física, formação de professores e práticas pedagógicas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3716034312779083>

E-mail: jonhhyoliver.negrao@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6658-4649>

Selma Costa Pena

Biografia resumida: Doutora em Educação (UFRN, 2010), com Pós-Doutorado (2024). Docente no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGED/UFPA, na linha de Formação de Professores, trabalho docente, teorias e práticas educativas. Foi alfabetizadora e formadora na rede pública (1988–1996). Líder do grupo de pesquisa em Leitura, Escrita e Alfabetização na Amazônia (LEIAA), coordenadora da Associação Brasileira de Alfabetização da região Norte e diretora de Ensino da PROEG/UFPA. Atua em alfabetização, formação docente e linguagem escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2595133066254500>

E-mail: selmacpena@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9795-0958>

Recebido em: 25/05/2025

Aceito para publicação em: 22/07/2025